

Platão - Política

1 UEG 2013

A expressão “Tudo o que é bom, belo e justo anda junto” foi escrita por um dos grandes filósofos da humanidade.

Ela resume muito de sua perspectiva filosófica, sendo uma das bases da escola de pensamento conhecida como

- a) cartesianismo, estabelecida por Descartes, no qual se acredita que a essência precede a existência.
- b) estoicismo, que tem no imperador romano Marco Aurélio um de seus grandes nomes, que pregava a serenidade diante das tragédias.
- c) existencialismo, que tem em Sartre um de seus grandes nomes, para o qual a existência precede a essência.
- d) platonismo, estabelecida por Platão, no qual se entendia o mundo físico como uma imitação imperfeita do mundo ideal.

2 (UEG GO/2010)

O mundo grego no século IV a. C. era marcado por uma estrutura de cidades-Estado dispersas pelo território helênico. Essa fragmentação política levou os filósofos a procurarem estabelecer uma ideia sobre as formas de governo que fossem as mais adequadas.

Entre essas ideias, pode-se destacar

- a) o governo de filósofos, defendido por Platão.
- b) a democracia racional, defendida por Demócrito.
- c) a oligarquia comercial, defendida por Sócrates.
- d) a aristocracia rural, defendida por Heráclito.

3 UEPA 2015

Leia o texto para responder à questão.

Platão:

A massa popular é assimilável por natureza a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor. Quanto às pretensas discussões na Assembleia, são apenas disputas contrapondo opiniões subjetivas, inconsistentes, cujas contradições e lacunas traduzem bastante bem o seu caráter insuficiente.

(Citado por: CHATELET, F. História das Ideias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p. 17)

Os argumentos de Platão, filósofo grego da antiguidade, evidenciam uma forte crítica à:

- a) oligarquia.
- b) república.
- c) democracia.
- d) monarquia.
- e) plutocracia.

4 UEL 2014

A República de Platão consiste na busca racional de uma cidade ideal. Sua intenção é pensar a política para além do horizonte da decadência da cidade-Estado no século de Péricles. O esquema a seguir mostra como se organizam as classes, segundo essa proposta.



Figura 1: Esquema de organização social na *República de Platão*.

(Disponível em: <http://obviousmag.org/archives/2009/02/a_republica_de_platao_uma_alternativa_para_a_organ.htm>. Acesso em: 8 abr. 2013.)

Com base na obra de Platão e no esquema, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

() As três imagens do Bem na cidade justa de Platão, o Anel de Giges, a Imagem da Linha e a da Caverna, correspondem, respectivamente, à organização das três classes da República.

(v) Na cidade imaginária de Platão, em todas as classes se contestam a família nuclear e a propriedade privada, fatores indispensáveis à constituição de uma comunidade ideal.

() Na cidade platônica, é dever do filósofo supri-la materialmente com bens duráveis e alimentos, bem como ser responsável pela sua defesa.

(v) O conceito de justiça na cidade platônica estende-se do plano político à tripartição da alma, o que significa que há justiça na República mesmo havendo classes e diferenças entre elas.

(v) Ao filósofo cabe a função de governar a cidade.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- V – V – F – F – F.
- V – F – V – V – F.
- F – V – V – F – V.
- F – V – F – V – V.
- F – F – F – V – V.

5 UNCISAL 2011

Um dos textos mais consagrados da história da filosofia é a alegoria da caverna, escrito por Platão.

Sobre esse texto, pode-se afirmar que

- se trata de uma obra religiosa que narra o encontro do filósofo com Deus.
- se trata de um texto que apresenta dimensões pedagógicas, filosóficas e políticas.
- seu percurso narra o aprisionamento do filósofo, que perde a liberdade de que desfrutava e passa a viver solitário em uma caverna.
- o texto exalta a importância dos sofistas para o conhecimento filosófico.
- o texto pressupõe a identificação do conhecimento filosófico com o senso comum.

Gabarito

1 - D

2 - A

3 - C

4 – E

Justificativa

I. Falsa. Essas três imagens, embora estejam presentes na obra A República, mediante a qual se estabelece a hierarquia daqueles responsáveis pelo bom andamento da pólis no caminho do bem, independem da relação com essa hierarquia, ou com a forma como estão organizadas as três classes na obra A República de Platão.

II. Falsa. Tal contestação encontra-se ausente na classe dos guerreiros, por exemplo, tornando equivocada a afirmação de que a contestação da família nuclear e da propriedade privada se estende a todas as classes.

III. Falsa. As funções de suprir materialmente a cidade e de protegê-la, ao invés de consistirem na atividade específica do filósofo, são, no caso das provisões materiais, tarefa dos proprietários de terra, dos comerciantes e dos artesãos e, no caso da defesa da cidade, dos guerreiros.

IV. Verdadeira. A justiça, segundo Platão, ocorre quando os que estão à frente da pólis ocupam funções segundo suas disposições ideais na condição de filósofos, guerreiros, ou artesãos, e tais disposições têm relação com a tripartição da alma pela ótica do que é racional (filósofos (sábios, legisladores)), do que implica coragem (guerreiros) e dos que são apenas instinto (proprietários de terra, comerciantes, artesãos).

V. Verdadeira. De fato, ao filósofo está destinada a tarefa de, na condição de magistrado, governar a pólis, e sua função consiste em proporcionar à cidade a sua harmonia. Daí a ideia do Rei-filósofo como governante da cidade justa.

5 – B